



III Congresso de Humanização
II Jornada Interdisciplinar de Humanização

III Congresso de Humanização
II Jornada Interdisciplinar de Humanização
06 a 08 de agosto de 2012

**“PROJETO CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM (CPE):
HUMANIZANDO ATRAVÉS DO EDUCARⁱ”**

Pedroso CO^{*ii},
Rocha SKⁱⁱⁱ,
Machado MJR^{iv},
Ravelli APX^v.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Carlos Cavalcanti, 4745, Uvaranas, Ponta Grossa. (42)
3220-3000 uepg@uepg.br

RESUMO

Educar é humanizar, é dar autonomia ao indivíduo para se auto cuidar, pois assim, educa-se para toda vida. Nesse sentido, na vivência do ciclo gravídico-puerperal, a mulher encontra-se envolta de dúvidas e anseios, necessitando de esclarecimentos que visem a autonomia. Assim, o Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem (CPE) se desenvolveu para atender as puérperas de uma forma integral e humanizada, promovendo a educação em saúde nesse momento de dúvidas. Objetivou revelar a educação em saúde ofertada pelo projeto consulta puerperal de enfermagem, ao longo de 5 anos. Estudo quantitativo, descritivo de campo, com entrevista estruturada que aconteceu nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, com 1.112 puérperas. Destaca-se que o projeto conta com a participação de acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem que atuam diretamente com as mulheres em pós-parto, da rede pública de saúde, com realização de palestras educativas, sendo-as coletiva e individuais, abordando os cuidados com o recém-nascido, cuidados com o corpo no pós-parto, alimentação e aconselhamento sobre o aleitamento materno. Assim, por meio de uma educação em saúde humanizada estimula-se a vivência salutar e autônoma das puérperas no cuidado com a sua saúde.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Educação em saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

To educate is to humanize is to empower the individual for self care, as well, education is lifelong. In this sense, the experience of pregnancy and puerperium, the woman is still surrounded by doubts and anxieties, requiring clarification aimed at autonomy. Thus, the Project Consultation Puerperal Nursing (CPE) was developed to meet the mothers of an integral and humanized, promoting health education in this



moment of doubt. Aimed to reveal the health education project offered by the puerperal visit nursing over five years. This quantitative, descriptive field, with a structured interview that happened in the years 2007, 2008, 2009, 2010 and 2011, with 1112 mothers. It is noteworthy that the project has the participation of students of Bachelor of Nursing who work directly with women in the postpartum, from public health, educational lectures, and-the collective and individual, addressing the care of the newborn, body care in the postpartum period, food and counseling on breastfeeding. Thus, through a health education humanized stimulates the healthy and independent lives of mothers in caring for their health.

Keywords: Humanization of Assistance. Health education. Nursing.

INTRODUÇÃO

Desde a infância os seres humanos tornam-se limitados por uma cultura que impõe uma “verdade” que normaliza e muitas vezes limita o conhecimento. Com isso, aprender a ser realmente “humano” é uma aprendizagem desafiadora para uma educação, que se diz de fato humanizadora.(Disponível em www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/EDUCAR%20COM%20DlaLOGO%20E%20AMOROSIDADE.pdf.com > Acessado em: 30/07/2012.)

Assim, humanizar, neste contexto refere ao ato de educar, onde a pessoa humana se reconhece como sujeito, como um ser sócio-histórico-político-cultural, aprendendo a ser autor de seu saber, construindo seu processo de humanização. (Disponível em www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/EDUCAR%20COM%20DlaLOGO%20E%20AMOROSIDADE.pdf.com > Acessado em: 30/07/2012.),e ter autonomia para se auto cuidar, pois assim, educa-se para toda vida.

Um dos componentes das ações básicas de saúde é a ação educativa e precisa ser desenvolvida por todos os profissionais da equipe de saúde, estando inserida em todas as atividades diárias no contato direto entre profissional e paciente/cliente. Desta forma, a população reflete sobre sua saúde, adotando práticas autônomas, tanto para melhoria e manutenção da saúde quanto a adesão a novos hábitos de saúde (RIOS, 2007).

Nesta perspectiva, a atenção materno-infantil ao longo da história tem sido cada priorizada, principalmente no que diz respeito aos cuidados da mulher durante



o ciclo gravídico-puerperal, que engloba o pré-natal, o parto e o puerpério, com a finalidade de diminuir os riscos de óbito tanto da mãe quanto do filho (SHIMIZU, 2009).

Salienta-se neste estudo, o período pós-parto, que é o período que vem logo após o parto, sendo o momento onde podem ocorrer alterações biopsicossociais na vida da mulher e de sua família. Tais alterações podem acometer o corpo da mulher, bem como, alterações como a ansiedade e o medo, fazendo com que esse período seja difícil na vida da mulher. (CABRAL, 2011)

Rezende (2002) destaca que, não há na vida da mulher, fase tão repleta de dúvidas como o ciclo gravídico-puerperal. Sendo assim, vê-se a necessidade de incutir nos serviços de saúde ações educativas a fim de promover uma vivência no ciclo gravídico-puerperal mais tranquilo e salutar para a mulher.

A assistência de enfermagem há muito tempo, tem incorporada sua prática à saúde da mulher, no ciclo gravídico-puerperal, apesar das diversas conotações, que variam desde a abordagem puramente tecnicista até aquela que envolve uma prática individualizada e humanizada, centrada no ser humano como um todo abordando suas necessidades biopsicossociais. Abordagem, que promove o bem-estar e a previne complicações, acompanhando-a através do exame físico, aspectos psicológicos e até mesmo espirituais que estão diretamente ligados a saúde da mulher. (RODRIGUES, 2006)

Se houver uma orientação contextualizada ao cuidado e embasada em uma relação de confiança entre profissional e a puérpera, isso não irá repercutir nos sentimentos da mulher, mas também na adaptação saudável da puérpera ao seu papel materno. (RODRIGUES, 2006). Portanto, este estudo objetivou revelar a educação em saúde ofertada pelo Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem, ao longo de 5 anos.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo de campo, com entrevista estruturada que aconteceu nos anos de 2007,2008,2009, 2010 e 2011, com 1.112 puérperas.



Destaca-se que o Projeto conta com a participação de acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem que atuam com mulheres internadas no decorrer das 48 horas de pós-parto (alta hospitalar), da rede pública de saúde, com realização de palestras educativas, sendo-as coletiva e individuais, abordando os cuidados com o recém-nascido, cuidados com o corpo no pós-parto, alimentação e aconselhamento sobre o aleitamento materno.

O local da realização da pesquisa foi uma Maternidade pública na cidade de Ponta Grossa, que atende gestantes de baixo risco na cidade. Todas as puérperas aceitaram a pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os aspectos éticos foram assegurados contemplando a resolução 196/96 com parecer da COEP 165/2011

RESULTADOS

Ao longo dos 5 anos foram atendidas 1112 puérperas abordando-as sobre os cuidados com o recém-nascido, cuidados com o corpo no pós-parto, alimentação e aconselhamento sobre o aleitamento materno.

Em relação aos cuidados com o recém-nascido a orientação é realizada sobre vários aspectos, o mais importante é o cuidado com o coto umbilical, que é a maior causa de tétano neonatal, nessa fase entra a desmistificação das culturas empregadas principalmente pela família como a utilização de meios para cicatrização onde muitas mães utilizam, moeda, borra de café, e alguma erva, como relatado em muitas entrevistas. Oferecemos a elas o nosso conhecimento em relação ao tétano e outras infecções, onde explicamos de maneira simples e fácil de entender a higienização do coto umbilical com álcool 70%, evitar deixá-lo úmido, pois pode ser um ótimo lugar de proliferação de microrganismos com isso evitar enfaixar ou mesmo deixar a fralda em cima do coto.

Em relação ao seu corpo é explicado como será a involução do seu útero, e a duração, o aspecto e o odor dos lóquios, assim ela se algo mudar ela sabe que deverá procurar auxílio médico. Em relação a incisão cirúrgica que maioria têm seja



por parto cesariana, ou parto normal onde ocorre a episiorrafia, explicamos como deve higienizar o local com água e sabão.

Em relação ao seu corpo também falamos sobre um assunto que inclui tanto o cuidado com o corpo, a alimentação, cuidados com o recém-nascido que é o aconselhamento sobre aleitamento materno.

Orientamos principalmente sobre os problemas mamários que podem vir a ocorrer, muitas delas antes mesmo da alta hospitalar (48 horas após o parto), tem problemas mamários, a maioria das mulheres desenvolvem fissura mamária, que ocorre devido a pega incorreta do recém-nascido no mamilo, ou mesmo pela não preparação das mamas durante a gestação, onde vemos a grande importância da orientação durante o pré-natal também), para a fissura orientamos que ela ajude ao recém-nascido na pega correta, e para a própria fissura muitas delas relata que em outras gestações passaram pomadas, casca de fruta entre outros, explicamos que o seu próprio leite possui propriedades de cicatrização, e após o aleitamento passando seu próprio leite e deixando que seque ao sol, é excelente para a cicatrização da mesma. Outro problema mamário que pode ocorrer principalmente depois da alta hospitalar é o ingurgitamento mamário ou o “leite empedrado”, devido a alta produção de leite nesse período de pós-parto, é importante que seja explicado o porque isso acontece com o seu corpo, e que complicações esse ingurgitamento pode vir a causar no seu corpo para facilitar no cuidado consigo mesma, orientamos em primeiro lugar a ordenha manual desse leite, para que não fique parado ocasionando uma infecção mamária, é interessante explicar como a compressa quente pode agir a seu favor.

Explicamos também a grande importância do aleitamento exclusivo até os seis meses e nisso, já encaixamos a alimentação, destacamos ai a importância da ingestão de nutrientes, desmistificando a dieta onde a mulher deve apenas comer sopa, a grande ingestão de água para ajudar na produção de leite, evitar bebidas alcoólicas que também é bastante relatado nas entrevistas a utilização da “cerveja preta”.

É de grande importância falar sobre as fases do leite materno para que a mãe não ache que seu leite é “fraco”, nos primeiros dias após os parto, o leite secretado é



chamado colostro, um líquido amarelado e espesso, é essencial para a alimentação do recém-nascido, pois, possui anticorpos e ajuda no amadurecimento do aparelho gastrointestinal. Esta substância deve ser o primeiro tipo de alimento que a criança deve receber, pois a ingestão de outros tipos de leite podem acarretar em infecções e dificultar a digestão.

Após duas semanas, o leite que sai é chamado de maduro, é mais ralo que o leite de vaca, porém possui tudo o que o recém-nascido precisa. É dividido em leite de meio e fim. O primeiro apresenta cor acinzentada, é rico em proteínas, lactose, vitaminas, minerais e água, no início da mamada. O segundo, mais no final da mamada, possui cor mais branca, pois contém mais gorduras. Por isso para que nenhum dos dois leites sejam prejudicados, é importante que o tempo de mamada seja estipulado pelo bebê, ele deve parar de mamar quando quiser.

Sem falar que o aleitamento materno também beneficia a família da criança, aumentando os laços entre a mãe e o bebê durante a amamentação, diminui o sangramento da mãe após o parto, faz o útero voltar mais rápido ao tamanho normal, diminui o risco de câncer de mama e ovários, é econômico e prático.

CONCLUSÃO

O cuidado dos profissionais de saúde é indispensável durante o ciclo gravídico puerperal, se a educação em saúde for realizada de modo com que a mulher entenda é possível que sejam diminuídos muitos danos, ou problemas que ocorrem nesse período principalmente intercorrências que possam vir acontecer com ela.

E também extremamente importância no esclarecimento das dúvidas para que ela possa praticar o auto-cuidado, e o cuidado com o recém-nascido no período puerperal.

É indispensável que a enfermagem ocupe o seu espaço de atuação nas consultas de pré-natal, procurando estabelecer uma interação efetiva com a mulher, enquanto ser gestante que experiência uma série de acontecimentos novos. Com



isso, já começar uma educação em saúde mais completa desde o início da gestação até o puerpério tardio.

Outro ponto importante a ser citado é encontrar formas acessíveis de comunicação de massa na veiculação de informações educativas, para que a educação seja efetiva e pelo resto da vida da puérpera.

REFERENCIAS

CABRAL R.W.L.; MEDEIROS A.L.; SANTOS S.R. assistência de enfermagem à mulher no período puerperal: proposta de sistematização. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal- 7, 2011, Belo Horizonte. Anais (on-line) Disponível em: http://www.redesindical.com.br/abenfo/viicobeon_icieon/files/0275.pdf Acesso em 31-07-2012

REZENDE, M.A; ET AL. O processo de comunicação na promoção do aleitamento materno. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. vol.10, n.2, pp. 234-238. Março-Abril. 2002

RIOS, C.T.F.; VIEIRA, N.F.C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. vol.12, n.2, pp. 477-486. Novembro. 2007.

ⁱ Trabalho realizado no Hospital Evangélico de Ponta Grossa - Pr, Endereço: Pastor Fugmann nº747, Telefone: +42 3225-2526, email:

ⁱⁱ Acadêmica do 4º ano de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Bolsista BEC/PROEX. Participante do Projeto CPE. Autora e Apresentadora. Email: caiol.pedroso@hotmail.com

ⁱⁱⁱ Acadêmica do 4º ano de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa- Pr. co-autora Email: stefy.koch@hotmail.com.

^{iv} Acadêmico do 4º ano de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa- Pr.co-autor Email: michaeljrmachado@hotmail.com

^v Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, Coordenadora do Projeto CPE, co-autora – apxr@hotmail.com